

## **Inserção da Rede Social e Afetiva do Usuário no Cuidado: Visita Aberta e Presença de Acompanhantes nas Maternidades da Grande São Paulo**

O Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde, com apoio do Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão, do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e parceria da Johnson e Johnson, desenvolveu o Projeto Maternidades, que integra o Programa de Apoio à Humanização nos Hospitais da SES/SP. Projeto que tem como eixo principal o planejamento participativo para o desenvolvimento de ações de humanização relativas à **Inserção da Rede Social e Afetiva do Usuário no Cuidado: Visita Aberta e Presença de Acompanhantes nas Maternidades da Grande São Paulo**.

Iniciado em Agosto/2014 o projeto contou com participação de representantes de 23 maternidades, através de uma programação que compõe a apresentação do componente conceitual (Política Nacional e Estadual de Humanização e a Assistência Hospitalar) e do componente diagnóstico (qualificação das ações de humanização nos hospitais, assim como identificação das dificuldades para a implantação dos dispositivos de humanização), visando:

- O fortalecimento das ações de humanização por meio da elaboração e implementação de planos de ação
- A apropriação de técnicas e princípios de plano de ação
- O fortalecimento dos Grupos Técnicos de Humanização (GTHs)
- Estímulo de formação de rede na assistência

Nos encontros, associado à apresentação dos componentes técnico-teóricos sobre planejamento, gestão e formulação do plano estratégico, houve o desenvolvimento de planos de ação para a visita aberta e acompanhante com os representantes das maternidades. Tarefa que ocorreu através do agrupamento das maternidades respeitando a região e grau de implementação das ações em cada unidade, estimulando assim a apresentação, debate e troca das experiências (potencialidades e dificuldades) destas equipes. Além do trabalho desenvolvido em grupos nos encontros, incentivou-se visitas entre as maternidades para a apresentação das iniciativas de humanização.

O Projeto Maternidades enquanto iniciativa de problematização e organização de estratégias para a implementação de planos de ação de humanização, configura-se como um importante recurso de dispersão dos dispositivos preconizados pela Política Nacional e Estadual de Humanização, não só para as maternidades, mas como para a rede de assistência em toda sua composição.

O Projeto teve como objetivo o planejamento participativo para o desenvolvimento de ações de Humanização, especificamente ao que se refere à diretriz Direito à Acompanhante e Visita Aberta como campos fundamentais para a inclusão da rede afetiva e familiar das mulheres e bebês.

Participaram 23 Hospitais/Maternidades da Grande São Paulo, em diferentes estágios de implementação da Política Estadual de Humanização. Os participantes integram os Grupos de Trabalho de Humanização e da assistência em saúde nas Maternidades.

A carga horária do projeto foi de 40hs presenciais e 24hs dispersão com atividades colaborativas e participativas nas equipes locais das Maternidades. Foram 10 encontros realizados de agosto a dezembro de 2014.

O conteúdo da formação foi composto por diagnóstico, planejamento participativo, oficinas de trabalho e pactuação, etapa de discussão e validação no hospital e a apresentação final no último encontro com a presença de diretores dos hospitais e coordenadores da SES/SP.

Na avaliação da formação foram destacados os seguintes resultados pelos participantes:

- Valorização do trabalho e trocas de experiências e de conhecimentos entre as unidades de saúde;
- Promoção da prática de discussão crítica nas equipes de saúde sobre contexto interno e externo;
- Fortalecimento do vínculo entre integrantes do Grupo de Trabalho de Humanização e Equipe Assistencial das Maternidades;
- Sensibilização dos profissionais da importância da presença de acompanhantes na produção do cuidado;
- Fortalecimento do vínculo entre Articuladores de Humanização e hospitais da região para o desenvolvimento de apoio institucional;
- Exercício da prática de planejamento participativo na análise e revisão dos processos de trabalho.

## **RESULTADOS:**

**20 planos de ação** envolvendo aprimoramento do trabalho multiprofissional para:

- a) fortalecimento da participação do usuário no processo do cuidado;
- b) condições para garantia da presença de acompanhantes;
- c) ampliação do horário de visitas.

## **HOSPITAIS PARTICIPANTES:**

1. Conjunto Hospitalar do Mandaqui
2. Hospital Geral Dr. José Pangella de Vila Penteadó
3. Hospital Geral Jesus Teixeira da Costa - Guaianazes
4. Hospital Geral de São Mateus Dr. Manoel Bifulco
5. Hospital Geral de Taipas Kátia de Souza Rodrigues
6. Hospital Ipiranga (UGA-II)
7. Hospital Maternidade Caieiras
8. Hospital Maternidade Interlagos - Waldemar Seyssel
9. Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros (UGA-IV)
10. Hospital Regional Sul
11. Hospital Estadual Prof Carlos da Silva Lacaz de Francisco Morato
12. Hospital Estadual Valdemar Sunhiga de Sapopemba
13. Hospital Estadual de Diadema Hospital Serraria
14. Hospital Geral de Carapicuíba Dr. Francisco de Moura Coutinho
15. Hospital Geral de Guarulhos Dr. Waldemar de Carvalho Pinto Filho
16. Hospital Geral de Itapeçerica da Serra
17. Hospital Geral de Itapevi
18. Hospital Geral de Itaquaquecetuba
19. Hospital Geral de Pedreira
20. Hospital Geral de Pirajussara
21. Hospital Geral do Grajaú Prof Liberato John Alphonse Di Dio
22. Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista
23. Hospital Regional de Cotia

Entre as principais demandas de formação decorrentes do processo de análise e discussão produzidas nas 10 Oficinas realizadas em 2014, estão:

- a) A necessidade de qualificação do manejo clínico das gestantes usuárias de álcool e drogas;
- b) O conhecimento e debate sobre a linha de cuidado da gestante no seu percurso pelas Redes de Atenção à Saúde. Demandas que foram abordadas na continuidade do programa de formação prevista para 2015 em conjunto com o acompanhamento da implantação dos Planos de Ação desenvolvidos nas oficinas de 2014.